



RESENHA

Boletim da Diretoria Executiva da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital - Fenafisco - ANO 6/ Nº 29 AGOSTO 2022

Participe do 19º Conafisco! Vagas limitadas



A Fenafisco e o Sindsefaz-BA convidam você a abrilhantar 19ª edição Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital – Conafisco, que em 2022 será realizado no Costa do Suiupe Resort. A grande novidade deste ano, é que o Congresso englobará a realização do 8º Encontro Nacional de Aposentados, Aposentandos e Pensionistas do Fisco Estadual e Distrital – Enape.

Além de vasto conteúdo técnico, a programação do Congresso contará com oficinas voltadas à qualidade de vida, além de atividades de confraternização e integração da classe fiscal, como o Torneio Desportivo e a Noite de Talentos, garantindo momentos de lazer.

RESERVAS NO RESORT

O local de hospedagem oficial do Congresso será na Ala Terra do Costa do

Sauípe Resort, reservada com exclusividade para o evento.

A agência oficial é a Pontual Viagens e Turismo Ltda, que estará à disposição dos sindicatos filiados para apresentar os pacotes de hospedagens, passagens aéreas com descontos e outros.

Acesse: <http://www.pontualreservas.com.br/206/hotels>

PRÉ-INSCRIÇÃO

Atenção: Os interessados em participar do 19º Conafisco deverão efetuar a pré-inscrição pelo hostsite do evento: conafisco.org.br

Não perca este evento organizado para você!

Fenafisco discute PLP 17/22

Página 2

Candidatos apresentam propostas de reforma tributária

Páginas 3 e 4

Fenafisco participa do 70º ENCAT

Página 7

MOBILIZAÇÃO PARLAMENTAR

PLP 17/22 | Entidades se reúnem com senador Paulo Rocha em busca de apoio

O diretor da Fenafisco, Francelino Valença, participou em 15/8 de reunião conjunta com o Sindifisco-Nacional e Sindifisco-PA, para discutir com o senador Paulo Rocha (PT-PA), estratégias para derrotar o PLP 17/22. O encontro foi realizado em Belém-PA.

Na oportunidade, Valença fez uma síntese dos dispositivos do projeto que obstruem a atuação da fiscalização tributária. Entre os pontos, ele elencou a reparação de danos aos contribuintes por parte dos servidores fiscais, o fim do voto de qualidade, e a permissão para apresentação de provas em qualquer fase do processo.

Para ele, o PLP 17/22, pode colocar em risco a capacidade de financiamento do Estado, uma vez que praticamente retira a fiscalização tributária do ordenamento jurídico brasileiro.

O presidente do Sindifisco-PA, Charles Alcantara, reforçou o alerta sobre os riscos da nova lei. “Amarra e fragiliza o Fisco perante os sonegadores. Este encontro é um pedido de socorro



para que o Senado seja um muro de contenção contra essa aberração”, disse. Paulo Rocha se dispôs a receber

(Com informações Ascom Sindifisco Nacional)

representantes do Sindifisco e da Fenafisco em Brasília, para estudar, as medidas necessárias para barrar os equívocos do PLP 17/22.

Além disso, prontificou-se a apresentar um requerimento para que o “Código de Defesa do Sonegador” passe pelas comissões de Assuntos Econômicos (CAE), de Infraestrutura, e de Constituição e Justiça (CCJ), caso chegue ao Senado.

Mobilização parlamentar contra o PLP 17/22 é destaque na 215ª RECD

Representantes do Fisco Estadual e Distrital participaram, nos dias 28 e 29 de julho, da 215ª reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco. No encontro foram debatidos projetos em tramitação no Congresso Nacional, processo eleitoral, 19º Conafisco, e outros.

Na ocasião, a diretoria Executiva da Federação abriu o debate para definir ações integradas de trabalho e estratégias de enfrentamento ao PLP 17/2022.

O colegiado aprovou a realização de campanha de mídia, com objetivo de alertar a sociedade e os parlamentares, sobre os malefícios do projeto. Também foi deliberado esforço concentrado em Brasília, nos dias 2 e 3 de agosto, para ampla mobilização parlamentar contra o chamado Código de Defesa do Contribuinte.



Celso Malhani se reuniu em 17/8 com os sócios da Metapolítica Assessoria Parlamentar, para debater o cenário desafiador no Congresso Nacional, e as probabilidades de votação e aprovação do PLP 17/22 na Câmara dos Deputados.

Na avaliação da assessoria parlamentar não há indícios de consenso para que o projeto seja pautado para votação em agosto.

A Metapolítica solicitou reunião com o relator da matéria, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), com o objetivo de apontar alternativas ao texto.

RESENHA

Boletim DirEx da Fenafisco

Dir. de Comunicação Fenafisco
Cloves Silva

Textos:

Allan César | 13138 DRT - DF
Wanúbia Lima | MTB 9585 - DF

Edição:

Wanúbia Lima

Diagramação:

Allan César

Projeto Gráfico:

Ascom Fenafisco

VERSÃO DIGITAL

PRESIDENCIÁVEIS

Equipe de Tebet fala sobre desoneração da folha salarial em evento do Fisco

Em sabatina realizada por entidades do Fisco, Vanessa Canado criticou o atual modelo de desoneração setorial da folha de pagamento. Ela defendeu um sistema tributário mais progressivo e mudanças nas bases da tributação do consumo.

A assessora técnica da candidata à Presidência da República Simone Tebet abordou a questão dos encargos incidentes na folha de salários, afirmando que uma das formas de combate à informalidade e ao desemprego se daria com a revisão do atual modelo de desoneração.

Representando a Coligação MDB, PSDB, Podemos e Cidadania, no evento Diálogos com os Presidenciais 2022, Vanessa Canado defendeu que o país deve fazer mudanças nas bases de tributação sobre o consumo, do sistema do imposto sobre a renda, bem como promover avanços na tributação do patrimônio.



Advogada e doutora em direito tributário, afirmou que a desoneração da folha salarial é importante, principalmente em relação ao primeiro salário mínimo, para combater a informalidade no mercado de trabalho e o desemprego, mas indicou que teriam que ser viabilizados recursos para a execução de um programa semelhante: o custo, de acordo com seus cálculos, seria de R\$90 bilhões.

Reforma do Consumo

A pauta da reforma sobre o consu-

mo está em destaque no país, segundo ela, pois o sistema de tributos se tornou insustentável do ponto de vista do ambiente de negócios.

“Os estados viram, ao longo do tempo, essa disputa por investimentos, fazer com que a arrecadação caísse e, por outro lado, uma coisa que é muito cara aos governadores, ver o desenvolvimento regional não acontecer. É um problema estrutural muito grave”, lamentou.

Ainda sobre a seguridade social, ela afirmou que a previdência deveria ter uma referibilidade maior com a contribuição.

“Um sistema, não para carimbar o dinheiro, mas criar um sistema em que você tenha um certo incentivo para contribuir, pois aquilo vai voltar para você. De algum modo redesenhar o sistema e racionalizar o sistema”, afirmou.

Assessor econômico do PDT defende a reforma tributária

O assessor de economia do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Nelson Marconi, disse que uma reforma tributária justa é essencial para o desenvolvimento do país e impulsionará o Plano Nacional de Desenvolvimento proposto pelo partido. Marconi participou em 27/7 do projeto “Diálogos com Presidenciais 2022”, promovido por Anfip, Fenafisco e Sindifisco Nacional, que propõe o debate sobre a reforma tributária progressiva e está recebendo os assessores econômicos das campanhas e também os candidatos à presidência da República.



O economista defendeu alterações nas regras do teto de gastos do governo federal para a execução das políticas sociais e de infraestrutura. Marconi destacou ainda que é necessária a reorganização do orçamento

e o controle dos gastos correntes do governo de forma mais efetiva.

Além da tributação de lucros e dividendos, ele defendeu o aumento da alíquota do imposto sobre herança, a criação de imposto sobre a riqueza e o redesenho do imposto sobre território rural (ITR). Ele afirmou, ainda, que vários impostos precisam ser simplificados e que a Reforma vai

garantir recursos para as despesas de seguridade social.

PRESIDENCIÁVEIS

Ciro Gomes quer rever impostos de importação e promover a taxação sobre grandes fortunas

O candidato à presidência do Brasil, **Ciro Gomes**, afirmou que vai rever impostos de importação e promover a taxação sobre grandes fortunas. Propôs ainda uma renda mínima média de R\$1 mil por domicílio. Ele participou do evento **Diálogos com os Presidenciáveis**, em 10/8, em Brasília, quando defendeu maior progressividade do imposto sobre a renda, a tributação sobre lucros e dividendos, e disse que pretende cortar até 20% da renúncia fiscal, viabilizando assim o aumento dos investimentos em políticas públicas para o desenvolvimento do país.

Ciro criticou a sonegação fiscal e afir-



mou que vai combatê-la com “dureza” e que, caso eleito, vetará o Projeto de Lei Complementar 17/2022, o Código de Defesa do Sonegador, que traz prejuízos à tributação no país.

O ex-governador do Ceará afirmou que pretende instituir um programa de renda mínima, com transferência de até R\$1 mil reais, em média, por

domicílio, que seria financiado por meio da junção dos programas de transferência, como o Auxílio Brasil, o BPC – Benefício de Prestação Continuada e a Aposentadoria Rural, além da arrecadação proveniente do imposto sobre grandes fortunas. Segundo ele, com um custo estimado de cerca de R\$170 bi ao ano.

Diálogos com os Presidenciáveis

Presidenciáveis

A sabatina **Diálogos com os Presidenciáveis 2022** está recebendo os seis candidatos à presidência, e suas respectivas assessorias econômicas para falar do aperfeiçoamento do sistema tributário brasileiro.

ISP realiza encontro sub-regional

A Fenafisco, por meio do seu diretor financeiro e administrativo, **Celso Malhani**, participou virtualmente, em 10 de agosto, do Encontro Sub-regional da Internacional de Serviços Públicos (Subrac ISP/Brasil 2022).

O evento discutiu as perspectivas das lutas internacionais, pautas e ações prioritárias para a classe trabalhadora, como o perfil da atuação e representação sindical, causadas pela reforma trabalhista. Representantes de sindicatos de servidores públicos municipais e de federações de todo o Brasil também participaram do evento.



Em sua fala, o diretor da Fenafisco, **Celso Malhani**, abordou sobre a dificuldade de se adaptar às novas ferramentas de trabalho dentro do sindicalismo e, claro, sobre os impactos da pandemia da COVID-19. “É preciso ter claro que novos tempos e

desafios se apresentam para o sindicalismo, enquanto organização dos trabalhadores, além das grandes dificuldades impostas por questões de alterações legislativas nas formas de financiamento da atividade. Temos agora, no período pós pandemia da COVID-19, um avanço em progressão geométrica das atividades profissionais através do teletrabalho”, pontuou **Malhani**.

Além do futuro do sindicalismo, outras pautas de interesse de toda a sociedade foram discutidas no encontro.

CONGRESSO

Assembleia Geral do Fonacate discute funpresp

Os diretores Celso Malhãni e Francelino Valença, participaram, no dia 10 de agosto, de Assembleia Geral realizada pelo Fonacate, oportunidade em que representantes da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp), Cristiano Heckert (diretor-presidente) e Sandisleia Gutierrez (gerente geral), esclareceram dúvidas relacionadas as vantagens e desvantagens de aderir ao regime de previdência complementar, em virtude da Medida Provisória (MP) 1.119/2022, que reabriu a janela de migração para os servidores federais até 30/11/2022.

O presidente do Fonacate, Rudinei Marques, ressaltou que servidores



das diversas carreiras ainda têm dúvidas sobre a migração e convidou Cristiano Heckert para participar de um webinar, que será realizado pelo Fonacate no próximo dia 24 de agosto, às 14h30, exclusivamente para debater esse tema. A transmissão será pelo canal do Fonacate no Youtube e pelas redes so

ciais das entidades afiliadas.

CONCURSOS

O projeto de Lei (PL) 252/2003, que estabelece novas regras para realização de concursos públicos, aprovado pela Câmara dos Deputados no começo de agosto, foi outro item da pauta. Para as entidades, o texto aprovado é bastante genérico, não consolida entendimentos jurisprudenciais e deixa aos entes federados a responsabilidade pela legislação sobre pontos polêmicos, como prazos procedimentais para impugnação de edital e apresentação de recursos.

Ascom Fonacate / Edição: Fenafisco

Fonacate entrega Carta de Princípios aos presidentes

A Fenafisco, representada pelos diretores Celso Malhãni e Francelino Valença, se fez presente no Encontro com Presidentes – evento promovido pelo Fonacate, com os coordenadores de campanha da frente “Vamos juntos pelo Brasil”, formada pelos partidos PT, PSB, PCdoB, PV, PSOL, REDE e Solidariedade.



O encontro contou com a presença do ex-ministro Aloizio Mercadante, da ex-ministra Miriam Belchior e do Procurador da Fazenda Nacional Jorge Messias.

Mercadante destacou a importância do encontro, dizendo que a chapa Lula-Alckmin busca firmar compromissos em áreas essenciais para a recons-

trução do Estado brasileiro, como é o caso das carreiras de Estado, da Segurança Pública, da Educação, do Meio Ambiente e tantos outros segmentos do serviço público que, no seu dia a dia, trabalham pela “dignidade, altivez e soberania do Estado brasileiro”.

O presidente do Fonacate, Rudinei

Marques, entregou a Mercadante a Carta de Princípios. O documento tem como objetivo registrar compromissos, com pautas do funcionalismo e das instituições de Estado.

Em resposta, tanto Aloizio Mercadante quanto Miriam Belchior, ressaltaram que muitos pontos apresentados já convergem com o programa de governo de Lula, e defenderam a realização de uma reforma tributária justa, sólida e sustentável como caminho para financiar a reconstrução do Brasil.

Com informações: Ascom Fonacate

EVENTO

Federação participa do 70° Encat

A Fenafisco, por meio do diretor Celso Malhani, marcou presença no 70° Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários (Encat), realizado de 12 a 15 de julho, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. O evento reuniu administradores tributários, técnicos, líderes de projetos, participantes do Comitê Gestor de Documentos Eletrônicos e representantes de todos os estados da federação.



O grupo debateu os assuntos atuais, de maior relevância para as administrações tributárias brasileiras, em um encontro dinâmico e com qualidade técnica de excelência.

Malhani fez uma síntese das principais ações empreendidas pela Fenafisco nos últimos meses, a exemplo do trabalho realizado em conjunto com outras entidades representati-

vas do Fisco, para tentar derrotar o avanço do PLP 17/2022, e deu amplo destaque para o Atlas da Dívida Ativa dos estados brasileiros – estudo encomendado pela Federação e coordenado pelo doutor em Economia, Juliano Goularti, no qual elenca os maiores devedores de cada estado, bem como o crescimento da dívida ativa nos últimos anos.

O Encat tem por finalidade disseminar as modernas técnicas de gestão

tributária, mediante o intercâmbio de experiências e sistemas entre as Administrações Tributárias, vocacionadas à arrecadação, fiscalização, tributação, informações econômico-fiscais e outras de interesse dos Fiscos, além da uniformização dos procedimentos entre os Estados e o Distrito Federal, visando a implementação conjunta de soluções para os problemas comuns às unidades federadas.

Fenafisco prestigia II congresso da PÚBLICA Central do Servidor

Os diretores Celso Malhani e Glauco Honório prestigiaram a abertura do II Congresso da Pública, na condição de delegados da Central, em evento realizado dia 18/8.

A solenidade aconteceu na sede da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo – Afresp, e contou com a presença de parlamentares, como o deputado Estadual Carlos Gianazzi e o vereador Celso Giannazi, do ex-ministro Aldo Rabelo, além de representantes de entidades filiadas à PÚBLICA e a outras centrais.

Os colegas do Sindafep-PR, Wanderci Polaquini e Carlos Adler, também participaram da cerimônia, que foi transmitida online, representando a PÚBLICA do Paraná.

INAUGURAÇÃO

Em 9 de agosto, a Fenafisco também marcou presença na inauguração da sede da PÚBLICA, em Brasília, por meio dos diretores Celso Malhani e Francelino Valença, que parabenizaram o presidente José Gozze pelas ações desenvolvidas pela PÚBLICA,

no que tange ao fortalecimento do serviço público, além de desejar sucesso e êxito nos trabalhos designados pelas demandas da sociedade brasileira.

A Fenafisco, em parceria com a PÚBLICA, entidade a qual é filiada, segue engajada e em permanente mobilização e acompanhamento legislativo de projetos em tramitação no Congresso Nacional de interesse do setor público e do Brasil.